



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA DE HISTÓRIA
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA DE HISTÓRIA

Os critérios utilizados para a atualização a partir dos dados de 2012 foram os mesmos registrados no Comunicado 002/2012 disponível na página da Área de História no site da Capes, a saber:

CONCEITUAÇÃO DOS ITENS DA CLASSIFICAÇÃO:

A área de História acompanha em linhas gerais a conceituação da GA Humanidades.

Um periódico científico é uma publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica. Para ser considerado um periódico científico, o mesmo deve conter, obrigatoriamente, os seguintes itens:

- Editor responsável.
- Conselho Editorial.
- * Conselho Consultivo
- ISSN
- Linha editorial.
- Normas de submissão
- Avaliação por pares
- Publicar pelo menos 14 artigos por volume (anual).
- Afiliação institucional dos autores.
- Afiliação institucional dos membros dos Conselhos.
- Resumo e Abstract ou Resúmen* ou Résumé* dos artigos.
- Descritores em português e inglês (ou espanhol ou francês).
- Data de recebimento e aceitação de cada artigo.
- Pelo menos um número do ano anterior publicado.
- Periodicidade regular.

CLASSIFICAÇÃO PROPOSTA PELA GRANDE ÁREA DE HUMANIDADES:

C:

Periódicos considerados impróprios ou que não atendam a maioria dos critérios apontados acima. Publicações que não possam ser classificadas em outras modalidades, como revistas de divulgação científica e magazines vendidos em bancas de jornais.

B5:

Periódicos que não atendam a todos os critérios mínimos explicitados acima, mas apresentem claro perfil acadêmico/científico.



B4:

Ser publicado por instituição/instituições com pós-graduação *stricto sensu* ou sociedade científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela coordenação da área ou por instituição profissional de âmbito nacional ou instituição de pesquisa.

Periódicos que atendam a todos os critérios mínimos e que publiquem pelo menos 30% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos duas instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

B3:

Cumprir todas as exigências do estrato anterior e estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador nacional ou internacional.

Publicar pelo menos 30% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos três instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

B2:

Cumprir todas as exigências do estrato anterior.

Ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos duas bases de dados ou indexador internacional/nacional. Periodicidade mínima semestral.

Publicar pelo menos 40% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Conselhos consultivo e editorial com significativa distribuição regional, não representando uma instituição isolada mais que 20% dos membros.

B1:

Cumprir todas as exigências do extrato anterior. Publicar pelo menos 18 artigos por ano, sendo 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos quatro instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Disponibilidade integral do conteúdo da revista na internet, incluindo tanto números anteriores quanto o atual.

A2

Cumprir todos os requisitos do extrato anterior.

Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico por volume.

Conselho consultivo com participação de pelo menos 20% de pesquisadores qualificados sediados em instituições de ensino e/ou pesquisa estrangeiros.

A1

Cumprir todas as exigências do extrato anterior.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

40.hist@capes.gov.br

Periódicos de destacada qualidade, devidamente demonstrada em relatório pelos avaliadores e necessariamente superiores a todas as exigências estabelecidas para o A2.

Algumas alterações nos procedimentos foram feitas a fim de melhorar a qualidade da avaliação. Foram elas:

A disponibilização aos editores de uma ficha de avaliação contendo os principais critérios para que fossem preenchidos com maior detalhamento e sistematicidade. Após ampla divulgação, a comissão recebeu cerca de 150 fichas cobrindo uma parte significativa dos principais periódicos da Área de História. As fichas foram usadas como complemento do trabalho regular de avaliação, em especial para aqueles periódicos em estratos superiores.

Para os periódicos de outras áreas, a comissão procurou aproximar-se o mais possível da avaliação de origem, considerando a informação disponível entre novembro e dezembro de 2012.

Da mesma forma, para os periódicos estrangeiros foram seguidos os mesmos critérios estabelecidos pela Área, respeitando-se, entretanto, as peculiaridades das outras comunidades científicas, como no caso da exigência de acesso livre ao conteúdo, incomum em muitos países. De modo complementar, foram considerados os índices de impacto oferecidos pela Capes.

Algumas tendências gerais (ademais das que já foram registradas no Comunicado 002/2012) foram observadas e aqui vão registradas para o conhecimento da Área de História:

1. Verifica-se a generalização do SEER (OJS) como plataforma eletrônica de publicação e administração de periódicos na Área de História;
2. Alguns periódicos mais consolidados e dinâmicos têm ampliado a periodicidade para quadrimestral, uma tendência positiva tanto pela agilidade que isso confere ao processo editorial, quanto por melhor atender à comunidade científica;
3. Alguns periódicos já implementaram, ou têm em seu plano de metas, a publicação integral bilíngue.

Brasília, 25 de março de 2013

Carlos Fico
Coordenador da Área de História